ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4643

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O Jornal do Comercio e das Colonias *publica, na primeira pagina uma carta assinada por José Fonseca em que se chama a atenção dos altos dirigentes do país para o facto de nos arredarmos cada vez mais do Brasil, descurando o livro português não só entre os brasileiros mas tambem junto dos nossos compatriotas.*

Eis algumas palavras justissimas que transcrevemos com a devida vénia. Depois de citar a frase de Herculano—Portugal é o tumulo do pensamento—*diz o seguinte:*

«Mas hoje podemos repetir a frase de Herculano, porque uma razão de outra especie está isolando Portugal, não diremos do Mundo, mas do Brasil—ao qual nos ligam tantos interesses morais e materiais, e onde perdemos quasi inteiramente o mercado que ali tinhamos para os nossos livros, revistas e jornais, por força das nossas elevadas taxas de porte pelo correio, não falando já nos altos preços dos papeis de impressão, por fôrça tambem da tarifa aduaneira».

Estamos inteiramente de acôrdo. Varias vezes nos referimos a este momentoso assunto. Se as nossas artes e letras não acharem ambiente propicio nas terras de Santa Cruz, seremos esquecidos e por nossa propria culpa. Enquanto o livro brasileiro se aclimata e prospera, entre nós, parece de elementar prudencia que não entreguemos ao acaso o destino do livro português, tão carecido de protecção oficial.

* * *

Os doentes internados na enfermaria n.º 2 do Manicomio Miguel Bombarda recorrem ao Diario de Lisboa, *a fim de, por seu intermedio, conseguirem que alguem—alma sensivel e coração bem formado—lhes ofereça um aparelho de T. S. F. que muito aliviará a sua noite de horrores.*

Praticará uma bela acção quem ouvir e atender tão comovedora suplica. A musica é para os loucos, sobretudo para os que ainda conservam um pouco de luz do espirito, uma consolação sem igual.

Separados do mundo, esquecidos de todos, em luta com as visões sombrias que lhes atribulam a existencia, sorrilhes a idéa de, através da telefonia benefica, participarem da harmonia universal.

* * *

Os negros da America do Norte estão entusiasmados com o triunfo de Joe Louis, o pugilista preto que venceu o campeão do mundo.

No bairro negro de Nova York tem o caso oferecido aspectos inéditos. Assim, na igreja protestante de Detroit, foi Joe Louis recebido pelo pastor, de côr como os fieis, o qual, num sermão inflamado, teve esta afirmação ousada:

— Este homem fez pela raça negra mais que o proprio Lincoln.

A GUERRA NA AFRICA

O Negus ordenou a invasão

da Somalia italiana

e a ocupação do porto de Mogadiscio

LONDRES, 21.—O correspondente da agencia «Exchange Telegraph» em Adids-Abeba, confirma que o Negus deu ordens no sentido de que 100 mil soldados etiopes da região do Ogaden ataquem dentro de poucos dias, a cidade fronteiriça italiana de Dolo e que, depois de se apoderarem dela, avancem rapidamente através da Somalia até ao porto italiano de Mogadiscio.—(United Press).

Surgiram divergencias entre Mussolini e Di Bono

LONDRES, 21.—Um alto funcionario etiope, intimo do Negus, informou o correspondente especial do «Daily Telegraph», em Addis-Abeba, de que entre Mussolini e o general Di Bono existem graves discordancias devido á demora com que prosseguem as operações nas frentes de Aduá e Axum.

O referido funcionario afirmou ainda que Mussolini teria dito ao general Di Bono que aquela demora prejudica seriamente o prestigio do exercito italiano e põe em serio risco os interesses da Italia.—(United Press).

Fala-se na possibilidade duma solução amigavel do conflito

FRENTE DO TIGRE, (Do enviado especial da «Havas»).—Alguns circulos italianos mostram certo optimismo, talvez injustificado, com respeito á solução do conflito italo-etiope. Como parece que internacionalmente a atmosfera se desanuviou não seria de todo impossivel uma solução amigavel do conflito. Corre mesmo o boato de que o Negus tacteou o terreno, nesse sentido.

O facto interessante a registar é a impressão profunda que na população causaram as medidas tomadas pelos italianos. A abolição da escravatura e, sobretudo, a abolição das taxas, foram medidas, muito bem acolhidas pelas populações etiopes, que são economicas até á avareza. O mesmo sucedeu com a noticia do pagamento de indemnizações pelos prejuizos e requisições feitas pelas tropas dos diferentes «rás». Parece possivel que o Partido da ex-imperatriz Zauditu consiga influir seriamente no sentido de se obter uma plataforma que satisfaça ambos os contendores.—(Havas).

ROMA, 21.—Informações aqui recebidas da «frente» do Tigre levam a supôr que se fazem certas diligencias no sentido de se solucionar o problema italo-etiope amigavelmente.—(Havas).

(Lêr na 12.ª pagina o noticiario telegrafico relativo ás operações militares em Africa)

—Não chores, Menelick, que é a civilização!

(Caricatura de Bagaria, em «El Sol»)

«TABACO espanhol para os espanhois» foi o lema duma campanha que, após um periodo de ensaios de cultura, e uma exposição que a todos convenceu, acaba de ser consagrada por um projecto de lei que o ministro da Fazenda do país vizinho vai apresentar no Parlamento.

Se a cultura do tabaco é possivel na Peninsula por que não ensaiá-la em Portugal? Por que não criar uma nova riqueza para a nossa economia?

Se fôsse português o tabaco que os portugueses fumam, se não houvesse necessidade de importá-lo, até o tabaco deixaria de ser vicio.

O actor Alvaro Cabral, que foi tambem um escritor espirituoso, fez o seguinte depoimento num inquerito acêrca do tabaco: «fumar não é vicio, vicio é pedir cigarros aos amigos». Se Alvaro Cabral ainda vivesse, e lhe fôsse posta a hipotese do tabaco nacional, diria que fumar tabaco português não é vicio, vicio é importar tabaco estrangeiro.

Dir-se-á que muitos paladares estão habituados a tabacos estrangeiros; mas ,a verdade é que o melhor tabaco é aquele a que estamos habituados. O caso é que nos habituemos ao nacional.

* * *

Completa hoje um ano de existencia a Aero Portuguesa, companhia de aviação postal, cujos serviços têm funcionado com a maior regularidade. Deve-se á Aero Portuguesa as rapidas ligações postais com a America do Sul, nomeadamente com o Brasil. No seu primeiro ano realizou cento e catorze viagens entre Lisboa e Tanger, transportando cêrca de quinhentos quilos de correio e duzentos e vinte e cinco passageiros.

Estes numeros merecem ser postos em relevo, porque marcam bem o esfôrço daquela companhia, que tão brilhantemente tem desempenhado a sua missão, sem qualquer auxilio do Estado, servindo a economia nacional duma maneira impecavel.

Contra o que muitos diziam, Portugal está hoje ligado pela via aerea com diversos países, num serviço regular, que oxalá se desenvolva dentro das mesmas normas, e por quem saiba como a Aero Portuguesa, atender os interesses nacionais.

* * *

Está publicado o «Relatorio do Porto de Lisboa» (contas relativas ao ano economico de 1933-1934 e elementos estatisticos relativos ao ano civil de 1934). Trata-se dum trabalho digno de ser lido e meditado por quantos se interessam pelo desenvolvimento do país — especialmente a introdução em que o ilustre engenheiro Salvador de Sá Nogueira, administrador geral e presidente do conselho de administração, borda «algumas considerações» aconselhadas pela experiencia e pela alta competencia com que vela pelo progresso da obra a seu cargo.

Casa Aviz

Um moderno e elegante estabelecimento nas Avenidas Novas

A firma Andrades, Limitada, tem nos ultimos anos dotado as Avenidas Novas com alguns dos mais modernos estabelecimentos de mercearia. Hoje, inaugurou o oitavo, naquela zona da cidade, cuja população é cada vez maior e mais selecta.

O novo estabelecimento, ao qual a importante firma deu o titulo de «Casa Aviz», está instalado na avenida 5 de Outubro, 86 a 92, e avenida Visconde de Valmor, 43 a 49 e é, sem exagero, a mais elegante casa no genero, naqueles sitios.

Durante o dia de ontem estiveram as magnificas instalações do novo estabelecimento expostas ao publico. Todos quantos visitaram a «Casa Aviz» tiveram ocasião de verificar que se trata dum estabelecimento de categoria, não sómente nas Avenidas Novas, como em toda a cidade. Os artigos que vende ao publico, além de variados, são todos de qualidade superior. Desde os seus cafés e chás aos vinhos do Porto, manteigas, legumes, conservas e artigos de confeitaria, tudo é apresentado ao cliente, de modo a não deixar duvidas sobre a sua boa qualidade.

A «Casa Aviz» tem, ainda, uma secção de papelaria e tabacaria, onde vende jornais e todo o genero de publicações. Os socios da firma Andrades, Limitada, que são possuidores dum estabelecimento identico, na Ericeira, foram ontem muito felicitados pela abertura da sua nova casa, cujo telefone é o n.º 4 5158.

IMPRENSA

«Humanidade»

Sob a direcção do jornalista sr. Viana de Almeida, iniciou a sua publicação, em Lisboa, o semanario «Humanidade», que se destina ao exame cuidadoso de todas as questões que interessem ao continente africano, sobretudo no que respeita ás suas relações com a Mãi Patria.

Apresenta-se com magnifico aspecto grafico e esplendidamente colaborado.

Desejamos-lhe longa vida.

Amigos do alheio

O 2.º sargento da G. N. R., sr. Filipe Gomes Pimenta, queixou-se á Policia contra um cobrador que se recusa a entregar-lhe a quantia de 2 contos recebida a mais no pagamento de uma conta.

—Os gatunos entraram hoje, de madrugada, por meio de arrombamento, num estabelecimento da travessa de S. Paulo, pertencente ao sr. José Bossa, furtando grande quantidade de tabaco, 500 escudos em dinheiro e varios artigos de comercio.

Os melhores retratos

São sempre os da **Fotografa Brasil.** Grandes clichés d'Arte por **Silva Nogueira.**

R. Escola Politecnica, 141

TEATRO AVENIDA
A COMEDIA «TABÚ»
BELISSIMO ESPECTACULO!
UMA NOITE DE FELICIDADE!

SARDINHA ASSADA
NO
VARIEDADES
Tem agora 4 novos numeros:
O horario da sopeira
O valente do Box
A corista do Coliseu
Meu amor chorou?
Duas sessões - 8 30 e 10,45 horas

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, no Trindade, "Carioca"

A Companhia Brasileira de Jardel Jercolis termina hoje as representações, no Trindade, da revista **Alô!... Alô!... Rio!...** *Amanhã, ás 20,45 e 22,45 horas realiza a estreia da sua 2.ª peça,* **CARIOCA,** *cartaz luminosissimo do Rio de Janeiro, revista, opereta, comedia, farsa e fantasia, com* LODYA SILVA, MESQUITINHA *e* SILVIO CALDAS *nos principais papeis e ainda noutros de categoria, com o maior relevo,* DURALINA DUARTE *e* AFONSO STUART.

Em foco: "Tabú"!

Verdadeiro mar de gente foi o que ontem, por duas vezes, na matinée *e na soirée, invadiu o teatro Avenida, enchendo-o quasi até ao tecto! E' a fama da peça* Tabú, *a prodigiosa comédia ali em cena a atrair toda a gente, a impulsionar Lisboa inteira, no caminho dêste teatro, que é agora não só a* boite *aconchegada e elegante, como o reduto de quantos aspiram á felicidade, á ventura imensa da sorte, uma vez que demonstrado está que* Tabú *dá todas estas qualidades de prazer. Ora, o Avenida está sendo pequeno para tamanhas multidões e por isso se recomenda, até nos anuncios de teatro, a necessidade de se fazerem as marcações de lugares e a compra de bilhetes com a devida antecedencia, visto que o camaroteiro pode fazê-lo para todos os dias da semana.*

Atrás do reposteiro

Está já em Lisboa a artista espanhola que vem enriquecer o elenco da companhia Maria das Neves e que fará a sua estreia entre nós, na revista em ensaios no Maria Vitoria, desempenhando alguns numeros para ela escritos expressamente.

—Adelina Caldas, a jovem e inteligente artista que surgiu na companhia Eva Stachino, seguirá com este elenco, não tendo aceito, portanto, um contrato que lhe foi proposto por um empresario de Lisboa.

—Os artistas desempregados conferenciaram hoje com o inspector geral dos Espectaculos, devendo avistar-se amanhã com o comissario do Desemprego, a fim de lhe apresentar alguns alvitres sobre a sua precaria situação.

—Em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas, realiza-se hoje a terceira noite, no Apolo, da peça policial «Quem matou?», que obteve o aplauso unanime da critica e na qual Alves da Cunha tem uma formidavel criação.

—No Trindade, com o novo horario das duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas, realizam-se hoje as ultimas representações da super-revista «Alô!... Alô!... Rio!... amanhã substituida pela 2.ª peça do repertorio da companhia de Jardel Jercolis, «Carioca».

—Maria Matos e Assis Pacheco, os dois principais interpretes da comedia do Avenida, «Tabu», são todas as noites alvo dos maiores aplausos, pelo seu primoroso trabalho nesta peça felicissima.

—Entrou hoje em ensaios no Teatro do Gimnasio a peça «A lei da vida» original da escritora, Anita Patricio com a qual a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, fará a inauguração da época de inverno naquela popular casa de espectaculos no proximo dia 1 de novembro.

—O grande actor José Alves da Cunha, depois da actuação da sua companhia no Apolo e antes da sua estreia no Trindade, fará uma «tournée» no sul do país, cujos contratos estão sendo firmados pelo seu secretario Carlos Costa.

—A companhia que no proximo dia 1 de novembro vai reperesentar no Coliseu a fantasia de grande espectaculo «A Ultima Maravilha» compõe-se dos seguintes artistas: Vanise Meireles, Ema de Oliveira, Fernanda Coimbra, Elisa Guisete, Lucinda Trindade, Maria Corte Real, Cesaria Henriques, Black Dyson, Julia Jimenez, Alvaro Pereira, Pereira Saraiva, Fernando Pereira, Julio Martins, Hugo Cesarino; bailarinos Aida & Diamond, duas grandes atracções novas em Lisboa e 60 coristas-bailarinas.

VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO

Fred Astaire, e Ginger Rogers, os bailarinos que assombram!

E' amanhã, finalmente, que no «SÃO LUIZ» se estreia êste grande filme, tão ansiosamente esperado. Pelo encanto das suas imagens e da sua música, pela originalidade do seu enrêdo, **Voando para o Rio de Janeiro,** o filme que lançou A CARIOCA, vai ficar como um dos melhores e mais alegres espectáculos diários.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — **Conquista da India** com Ronald Colman e Loretta Young — A's 21 e 30

S. LUIZ — **O véu das ilusões** com Greta Garbo — Amanhã: **Voando para o Rio de Janeiro** — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 4 2381 — **Barão Cigano** Uma opereta de Johann Strauss com Jacqueline Farncell, Daniela Parola e Adolf Wohlbrück. — A's 21 e 30

CONDES Telef. 2 4553 — **O COMBATE DE "BOX"** ARA-RODRIGUES em Madrid — **Que descaradão** com Fernand Gravey — A's 21 e 30

CAPITOLIO — **O Palacio dos Misterios** — **Patrulha da Alvorada** — A's 20 e 30 — Bilhetes a 1$60

POLITEAMA — UM TRIUNFO — **Tarde de Touros** — **A Estrela de "Vanities"** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305

TERRASSE — **As Pupilas do sr. Reitor** — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS Telef. 4 8560 — **As Pupilas do sr. Reitor** — ás 21 e 15 — TEL. F. 7.7

PAVILHÃO PORTUGUÊS — **Dias Felizes** — **A Divorciada** — Bilhetes a 1$80

ROYAL — **Vôo nocturno** — **Tarzan, o homem macaco** — as 21 e 15 — Telef. 4 5037

JARDIM CINEMA — **A' conquista de Hollywood** — **Nas malhas do crime** — as 21 e 15

NO GRANDE **TEATRO DA TRINDADE** COMP.ª JARDEL
HOJE: A's 8,45 e 10.45 horas
Ultimas representações de
Alô!... Alô!... Rio!...
Amanhã A's 8 45 e 10.45 horas
Estreia da peça-encantamento
CARIOCA

"A conquista da India", no Tivoli

O Tivoli apresenta esta noite outro filme, de grande categoria: A conquista da India (Clive of India), notavel realização de Richard Boleslawsky. E' uma obra séria, majestosa, impressionante, admiravelmente construida á maneira inglesa, através de quadros e inspirada na vida duma das figuras mais curiosas da historia inglesa: Robert Clive, o conquistador da India para a corôa da Inglaterra.

E' um filme rigorosamente historico, passado no seculo XVIII, com um mise-en-scene *prodigiosa e uma interpretação formidavel de dois extraordinarios artistas: Ronald Colman e Loretta Young.*

Actualidades

Foi uma esta simpatica, intima, alegre, a deixar saudades, o jantar de homenagem oferecido, ontem, no Aviz Hotel, pelos srs. dr. Ricardo Jorge (Filho) e Chianca de Garcia ao ilustre actor Procopio Ferreira uma das vedetas de «O Trevo de quatro folhas», e que parte, amanhã, para o Brasil.

Trocaram-se improvisos simples e sentidos, escreveram-se versos, disseram-se anecdotas, ditos de espirito, etc.

A certa altura, Procopio, sorrindo, de charuto já no fim, dizia: «Mininos, deve ser um perigo vir noivar para este hotel. Tanta beleza, tanta comodidade luxuosa, tanta cousa de sonho, que, si um homem não gostar muito di sua mulher, acaba por si esquecer, totalmente, dela.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

PAGINA DE CINEMA

"A conquista da India"

Um filme de grande espectaculo que é uma epopeia de amôr e de heroismo

A mulher cujo sorriso foi a bandeira do heroismo dos «Conquistadores da India»

O publico vai assistir hoje a um dos mais grandiosos espectaculos que a maravilhosa visão do cinema lhe pode dar. Trata-se do famoso filme «A Conquista da India», hoje celebre em todo o mundo, e que só á custa de grandes sacrificios materiais se pôde exibir em Lisboa. India! Eis um nome, que evoca a gloriosa epopeia dos portugueses, os primeiros europeus que ali aportaram, construindo um formidavel imperio. O seu lugar foi depois ocupado pelos ingleses, á custa de excepcionais sacrificios, até enraizarem ali a sua civilização. E' essa tarefa ingente, cheia de perigos e guerras no meio dum ambiente de feerie, através de paisagens admiraveis de beleza, cidades santas, ritos misteriosas, religiões diversas e costumes bizarros que se desenrola esta sumptuosa produção, dum belo caracter romanesco. A obra tem, por vezes, acentos de epopeia, sendo a sua apresentação duma oportunidade indiscutivel. O conflito italo-abexim veio pôr em foco as guerras coloniais, como esta que se narra na «Conquista da India».

Ha passagens duma sugestão intensa, como a duma batalha, com elefantes, travada num heroico desespero. Os cenarios naturais são majestosos. A flora exuberante da India, magnificamente enquadrada, surge em toda a sua opulencia exoticamente decorativa. O realizador conseguiu, ligar com inteligencia os elementos historicos, que constituem, por assim dizer, uma tapeçaria de fundo, com os elementos, propriamente, novelescos, dando á obra, ora um acento dramatico, ora um cunho gracioso de «fair play» tão caracteristico dos ingleses e que tanto seduz as plateias latinas. A existencia do famoso pioneiro Robert Clive, escrivão que acabou em general, oferecendo á Inglaterra o imperio da India, da mesma maneira como anos depois, Cecil Rhodes lhe entregou a Africa do Sul—pode considerar-se uma das mais gloriosas e extraordinarias aventuras de todos os tempos.

O papel é dos maiores trabalhos de Ronald Colman, masculo, viril, energico até a loucura, mas com aquele grão de idealismo que é, no fundo, a essencia de todas as audacias e temeridades.

A seu lado, flôr maravilhosa de amor, uma das mulheres mais belas do ecran: Lauretta Young, rosa de fogo e de paixão, que enlouquecerá Lisboa. «A Conquista da India», vai conquistar sem reservas o grande publico.

Todos os entusiasmos se justificam perante uma obra, que é uma lição de cinema e de beleza.

"O TREVO DE QUATRO FOLHAS"

Procopio Ferreira parte para o Brasil amanhã

e nos estudios do Lumiar trabalha-se afincadamente de dia e de noite

Os estudios do Lumiar vivem neste momento horas de febril actividade.

Trabalha-se afincadamente, de dia e de noite, na nova produção portuguesa *O Trevo de quatro folhas*, que Chianca de Garcia e os seus colaboradores estão eraliazndo com verdadeiro entusiasmo.

Esta actividade nos estudios do Lumiar tem a sua justificação por motivo de partir amanhã para o Brasil o grande actor Procopio Ferreira que é, como se sabe, um dos principais interpretes do novo fonofilme português.

Procopio tinha marcado a sua partida para 14 dêste mês. Mas os contratempos que surgiram e a que nós nos referimos, fizeram com que o simpatico artista adiasse a sua viagem.

O grande artista brasileiro tem já a sua companhia teatral organizada em S. Paulo e nesta cidade brasileira aguarda-se apenas a ida de Procopio para se iniciarem os trabalhos da nova temporada.

E' por este motivo que nos estudios do Lumiar não se descansou um instante trabalhando-se intensamente, algumas vezes até ás seis horas da manhã.

Chianca de Garcia, com quem hoje falámos ,confirmou-nos que Procopio Ferreira parte amanhã para o Brasil, a bordo do *Almanzora*.

E preguntado sôbre as suas impressões acêrca do estado em que se encontram o strabalhos de *O Trevo de quatro folhas*, disse-nos com verdadeiro entusiasmo:

—Isto agora vai bem. Filmamos todas as cenas de Procopio até á sua partida. E o que me preocupa agora. Depois vamos ao resto, que não é pouco. Teremos de ir ao Porto filmar algumas cenas de rua e um *match* de *football* no estadio do Lima, que é um dos *clous* da nova produção portuguesa.

—E quando estará concluido *O Trevo de quatro folhas?*

—Depende de muitos factores. Mas vamos ter o novo filme português muito antes do que eu proprio supunha, considerando as contrariedades que surgiram, bem entendido.

Uma cena de amor entre Beatriz Costa, romanticamente linda e triste, e Procopio Ferreira no embaraço apaixonado de quem se declara. Ao fundo um trecho de Lisboa velha, donde se eleva, um côro de guitarras de oiro

A HISTORIA DUM REGALO BRANCO...

A MASCARADA

é a obra maxima do realizador da "Sinfonia Incompleta"

Depois da «Sinfonia Incompleta», o realizador Willy Forst ficou celebre. Nesta comedia cheia de delicadeza, de graciosidade e de espirito — Willy Forst «bate» de longe aquela produção, dando-nos num prodigio de elegancia e de galantaria a «Mascarada» que passa — a mascarada da vida e do amor

A *Sinfonia Incompleta* foi a revelação dum grande realizador. Willy Forst provou, com exuberancia, artistica, duma maneira eloquente, que no cinema tambem se pode fazer beleza pura. Em *touches* ligeiras, areas, dum belo ritmo, ele conseguiu darnos sem cansar, antes com verdadeira estezia espiritual, uma peça celebre de musica, fundindo-a com a existencia lirica, do seu autor, o inolvidavel Shubert.

A *Sinfonia Incompleta*... ficaria de facto incompleta na obra cinematografica de Willy Forst, se não fosse esta deliciosa e triunfal *Mascarada*, que brevemente será estreada em Lisboa. E' uma comedia, de esquema original, doirada e galante, que se passa em Viena, num dos periodos aureos da côrte dos Habsburgos. A intriga é deliciosa, verdadeira mascarilha misteriosa, sob a qual fulguram os olhos de três encantadoras mulheres. A cidade do Danubio azul, com os seus salões doirados, os seus «ateliers» de artistas, as suas seges de aventura — galante e duelista, voluptuosa e alegre, fina e intelectual, surge numa sucessão de imagens, de bela sinfonia, através dum enredo trabalhado com inteligencia, autentico labirinto de amor. Pode mesmo dizer-se, repetindo a critica francesa insuspeita por que se trata duma produção alheia, que a *Mascarada* renova, por completo, a chamada alta-comedia.

Ha muito tempo que não aparece um filme de entrecho tão subtil e original, tão vivo e palpitante, tela sintilante, que prende a alma e o coração dos expectadores, que não deixam de sorrir de tal maneira Willy Forst se desentranhou em prodigios de imaginação.

O filme é a historia dum lindo e macio regalo, atribuido a varias mulheres de Viena, quando aparece semi-velando, um soberbo nú, pintado por um artista celebre. O misterio desvaira a cidade. Nos meios aristocraticos não se discute outra coisa. Uns apontam uma mulher casada; outros suspeitam duma linda rapariguinha ,ao serviço da rainha; outros ainda identificam uma estonteante bailarina, de fulgurante beleza... E sobre o lindo regalo, que recai a acção, chave dum misterio que cada vez mais se vai ennovelando, entre lagrimas frivolas e sorrisos de graça, até ao final, á grande cena da *Mascarada*, festa sumptuosa em que dezenas de pares, evolucionam, dansam, em figuras caprichosas, num ambiente excitante de tumulto, de galantaria, de discreta voluptuosidade ,aos acordes duma musica, que se grava no ouvido, á medida que esse extraordinario espectaculo se desenrola em fundas perspectivas de beleza. Sente-se que Viena inteira está ali, respirando, sorrindo, intrigando, procurando a dona misteriosa do regalo.

E' neste ambiente de tão delicada emoção, cortado aqui e ali dum arrepio dramatico, que não pesa, antes serve de reagente á sensibilidade, que a *Mascarada* perpassa, magistralmente executada por um naipe de artistas de grande envergadura.

Citemos, entre outros, Paula Wessely, que é graça divinizada pela mocidade; Adolf Wohlbruck, galã de tipo novo, que já impôs o seu nome, e que ama com o coração nos labios, e Olga Tschechowa, ligeira como uma borboleta na sua encantadora futilidade.

Filma-se de noite

na Quinta das Conchas

Todo o tempo perdido na filmagem do «Trêvo de Quatro Folhas», em virtude de varios contratempos, está sendo agora recuperado, num ritmo verdadeiramente vertiginoso. Das 10 da noite ás 8 da manhã, quando Lisboa dorme, milhares de «volts» refulgem nos estudios da quinta das Conchas. Trabalha-se toda a noite, até madrugada alta, sem um desfalecimento, e com as paragens, apenas necessarias, no trabalho dos artistas. Conseguiu-se este milagre; passar a celuloide em quinze dias, com toda a pormenorização, o papel primacial de Procopio Ferreira, que devia levar, pelo menos, dois meses. Chianca de Garcia, grande realizador, multiplica-se. Sem perder a sua serenidade caracteristica, dirige admiravelmente todos os elementos das «équipes» tecnica e artistica, obtendo delas o rendimento maximo. Gomes Ferreira e Bruno de Canto secundam-no, com inteligencia, num esforço brilhantissimo que tem produzido os melhores resultados. Ha dias foi filmada, com acompanhamento duma grande orquestra, uma cena passada no «deck» dum transatlantico, dentro dos estudios. Tratava-se duma festa a bordo, que marca um dos pontos capitais do fonofilme nacional. Resultou primorosa. Procopio Ferreira filmou hoje, pela ultima vez, em pleno Terreiro do Paço, o que provocou grande sensação.

Inauguração dum lavadouro

ALTER DO CHAO, 20—Com a presença do governador civil do distrito de Portalegre, sr. capitão Calado Branco, inaugurou-se festivamente, nesta vila, um lavadouro publico, construido pela actual Camara Municipal deste concelho, em comparticipação com o Estado pelo fundo de Desemprego.

Na sessão solene, que se realizou no salão nobre dos Paços do Concelho falou o sr. dr. Francisco Alvim, presidente da Camara, que deu as boas vindas ao chefe do distrito, tendo palavras de elogio para o sr. presidente do Conselho e para o Estado Novo, e citou alguns problemas que a Camara da sua presidencia está a efectivar.

Em nome da comissão promotora das festas, discursou o sr. Manuel Fernando Soares, que enalteceu as qualidades morais do chefe do distrito e historiou o abandono a que este concelho tem sido votado pelos poderes publicos, acabando por elogiar a obra de ressurgimento nacional do Estado Novo.

O governador civil agradeceu a forma como foi recebido, afirmando-se satisfeito por ver compreendida a politica do Estado Novo, do qual fez tambem o elogio.

Manejos dos nazis austriacos

VIENA, 21—Informam da cidade de Linz que a policia descobriu ali um importante deposito clandestino de armas e munições, que se destinavam aos elementos nazis austriacos.—(United Press)

Desastre mortal

SEIXAS DO MINHO, 20—Quando passava na curva de Solinas, junto á passagem de nivel, foi vitima de um desastre de bicicleta, Dionisio Martins, solteiro, residente na Praia de Ancora.

O infeliz morreu momentos depois.

A variola

CHAVES, 19—Na «Ribeira do Pinheiro», a 4 quilometros desta cidade, no fundo do «Brunheiro», está grassando com intensidade a variola.

Hoje morreu, com o terrivel mal, Antonio Ventuzelos, de 19 anos de idade.

Protesicos dentarios

Foi convocada para o proximo dia 24 ás 21 e 30 horas a assembleia geral do Sindicato dos Protesicos Dentarios, para resolver sobre o emblema a adoptar por aquela colectividade.

A CENTRAL DA BAIXA

V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saude, vá á **CENTRAL DA BAIXA.**

RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37
Telef. 2 0280

Comidas confeccionadas á vista do freguez

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites. Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

GIBRALTAR E PORTUGAL

Uma palestra do dr. Mario Monteiro

O nosso colaborador sr. dr. Mario Monteiro pronunciou, na sexta-feira, ao microfone da Emissora Nacional, esta brilhante palestra, de que reproduzimos alguns trechos:

E' Gibraltar aquela especie de Adamastor que a Natureza resolveu colocar como extremo austral da Europa.

Fica-lhe defronte o conhecido Monte dos Macacos, na Africa.

Diz-nos a Mitologia que Hercules, desejoso de limpar o mundo de monstros e de criminosos, resolvera fazer largas caminhadas e foi assim que, para alcançar, mais depressa, o lado do Oceano, metera ombros á montanha que lhe servia de obstaculo.

E, derrubando-a logo, as aguas do Oceano, correndo pelo estreito que se formara, misturaram-se, alegremente, com as do Mediterraneo por entre aqueles dois montes que ficaram de pé.

Por isso é que, desde então, os ficaram conhecendo por:—*Colunas de Hercules* que, enlaçadas pela celebre divisa *Plus ultra*—«mais além!»—ainda hoje figuram, como simbolo, em moeda corrente da vizinha Espanha.

Ninguem sabe ao certo quando esse *peñon*, como lhe chamam os espanhois começou a ser aproveitado para defender povos ou aspirações.

Todavia, ha noticias de que os reis gôdos já se serviam desse fantasma de pedra e que os arabes logo se apoderaram dele quando o conde Julião, com essa entrega que lhe fez, quiz vingar-se de D. Rodrigo o ultimo rei dos gôdos.

Anda pois o monte de Gibraltar estreitamente ligado a um dos pontos mais controversos da nossa literatura, desde o seculo XVII até aos estudos de Teofilo Braga.

Uma vez senhores desse gigantesco reduto de pedra, os moiros deram-lhe a designação de *Gebél-Tarick* que queria dizer—«a montanha de Tarich»—que era o seu chefe militar.

Com o andar dos tempos, foi-se corrompendo na actual denominação de *Gibraltar*.

A Inglaterra e a Holanda, na chamada guerra da Sucessão, dominavam os mares, em 1704, sob o comando unico do almirante George Rooke que se lembrou de ir pôr um aturado cêrco aquela praça forte em cujos ataques repetidos foram gastas 15.000 bombas.

Em dado momento, um punhado de marujos ingleses, toldados por um copioso *grog* que lhes dera calor de mais resolveu saltar para uma lancha e remar na direcção do molhe onde estava a primeira bataria que teve, mais tarde, por cima dela, um passeio publico e que dava, ainda ha pouco, as costumadas salvas para corresponder á entrada e saida dos navios.

Os poucos mas bem protegidos defensores de Gibraltar riram-se talvez, com desprezo, daquele grupo de loucos audaciosos e não cuidaram mais da sua marcha em direcção ao molhe.

Mas, eis se não quando, viram surgir na sua frente, escalada a muralha, os tais loucos de que ainda ha pouco se haviam rido e todos esses combatentes, em defesa do rochedo, tombaram passados a fio de espada.

E os poucos marujos ingleses que tal proeza tinham praticado, sob os fumos do alcool, só então compreenderam a importancia e as possiveis consequencias do seu feito heroico.

Entricheiraram-se á pressa, com receio de qualquer imprevisto que lhes fosse desairoso e arvoraram, em um mastro bem alto, a farda vermelha que um deles despira para servir de sinal pedindo aos companheiros da esquadra que viesem em seu auxilio.

E foi deste modo, deveras curioso e até pitoresco, que a Inglaterra pôde, na madrugada seguinte e em substituição da farda efectivando a posse, mostrar, desfraldado e triunfante, o seu pavilhão nacional aos olhos espantados do sol que vinha a nascer...

... ...

O estreito tem ali apenas seis leguas de largura mas constitui a chave da Europa em relação ao Oriente como o rochedo, feito fantasma representa o *alto falante* de Genebra perante a paz universal.

... ...

Em setembro de 1180, depois da Camara de Lisboa ter representado a el-rei, que permanecia em Coimbra, dizendo-lhe que toda a nossa costa, de Setubal a Cascais estava sendo danificada por sucessivos ataques da moirama, foi D. Fuas Roupinho, com uma esquadra preparada á pressa a expensas da capital, buscar o inimigo e venceu-o passadas algumas horas, perto do Cabo Espichel.

Foi essa a primeira vitoria naval dos portugueses acostumados tão sómente desde os tempos de Sertorio, a pelejar em terra.

Para premiar tão alto feito e traçando mais largos projectos de destruição dos infieis, mandou el-rei aprestar maior esquadra cujo comando confiou ao mesmo D. Fuas.

Lisboa, entusiastica, agradecida e contente, viu partir a frota, por entre aclamações e como D. Fuas Roupinho ardesse em desejos de ganhar novas honras e não lhe fosse possivel encontrar mais embarcações mouriscas, resolveu ir procurá-las mais além, costeando a Andaluzia e entrando no estreito de Gibraltar.

Informada, então, de que estavam muitas justas e navios dos moiros defronte de Ceuta atravessou na direcção desejada e caiu, de surpresa sobre os inimigos de Fé, pondo-os em fuga e apossando-se dos barcos.

Esperou dois dias defronte de Gibraltar, que lhe viessem disputar a presa mas, como tal não houvesse acontecido resolveu regressar a Lisboa que voltou a delirar recebendo-o por entre pompas e fortes manifestações de alegria.

Gibraltar presenciara, assim, a nossa segunda vitoria naval e conhecera essas primeiras naus portuguesas que, muito antes de D. João I, se atreveram a aparecer em frente de Ceuta, em ar de guerra, dispostos a lutar e a vencer, alcançando a vitoria que tiveram.

Gibraltar, cuja defesa foi agora acidentalmente aumentada, na parte externa, é, igualmente, o marco de um triangulo que nos diz respeito.

Indica Ceuta que foi nossa, Tanger que certo casamento nos levou e Algeciras que, em determinada conferencia, não quiz recordar direitos, pelo menos, morais, que sobre Tanger talvez nos assistisse.

No momento actual em que Laval emprega os ultimos e titanicos esforços que o futuro ha-de compreender melhor e em que na catedral das nações civilisadas tocam a rebate os sinos da paz mais uma vez Gibraltar, hasteando o pavilhão que ha tantos seculos anda aliado ao nosso, mantem no segredo das suas rochas e na superficie das aguas a manifestação da sua vontade.

Mas para a orientar, tornando justa, oportuna e deseada a sua acção, ainda é a Portugal que se entrega, com plena confiança, o encargo deveras ingrato mas honroso de presidir a interesses mundiais definindo agressões, estabelecendo sanções, coodernando e regulando a sua aplicação.

Como se vê, Gibraltar, a esfinge da paz, embora parecendo longe, continua pertinho da gente, sentindo-se em acordo não impondo gestos, e não segredando atitudes e ouvindo, apenas, com atenção, a voz de Portugal!...

Dr. Albino Pacheco

Curas pela hormonoterapia

R. N. DA TRINDADE, 9

Telef. 27023 Consultas das 4 ás 7

Provaram já a

Agua da Mina da Amadora?

Telefone 2 2681

Vão realizar-se em Lisboa

no proximo ano dois congressos de turismo

Regressou ontem a Lisboa o dr. Mario Madeira, director do Automovel Club de Portugal e delegado português ao Congresso da «Association Internationale des Automobiles Clubs Reconús», que se reuniu em Paris nos dias 10 a 14 do corrente.

A reunião deste ano daquele organismo, que representa e dirige o desporto e o turismo automobilista mundial, pois nele estão filiadas trinta e oito nações, teve uma excepcional importancia para o nosso país visto ter sido aceite por aclamação o convite do Automovel Club de Portugal para que o futuro congresso se reuna em Lisboa, em abril, sendo a nossa capital escolhida entre varias outras com identica pretensão.

O dr. Mario Madeira esteve igualmente em Bruxelas, como membro da Comissão Mixta A. I. A. C. R.—Aliance Internationale de Tourisme, para que foi eleito por unanimidade no Congresso de Paris honrosa designação que bem demonstra o prestigio de delegado português, pois dessa comissão fazem apenas parte cinco delegados escolhidos entre todos os países representados na assembleia internacional dos automoveis clubes europeus e americanos reunidos na capital francesa.

Como a «Aliance Internationale de Tourisme» tambem se reune em Lisboa no proximo outono, a convite do A. C. P., as duas mais poderosas e influentes organizações turisticas do mundo juntar-se-ão pela primeira vez no mesmo ano, numa mesma cidade, cabendo essa honra á capital portuguesa, graças aos esforços e prestigio internacional do Automovel Club de Portugal.

PROVINCIAS

CATIVELOS (Gouveia), 15.—Já por vezes nos temos referido á falta de agua que se nota nesta localidade. Apesar de se encontrar já o processo e a planta com participação do Estado nas repartições competentes para captação de aguas e para construção de um chafariz com três marcos, continua-se a bradar no deserto. São inumeros os casos que se têm dado com pessoas que recorrem aos poços por essas propriedades fóra, a ponto dos proprietarios se insurgirem contra a Junta de Freguesia que nenhuma culpa tem, pois ainda ha pouco lembrou, mais uma vez, por oficio, ás entidades superiores a necessidade de se resolver este problema grave.

A unica fonte que existe nesta povoação está sêca; o publico só encontra agua nos poços, a Junta não tem recursos materiais para captação das aguas, e, se os poderes publicos não ouvem...

—Foi finalmente concluido o cemiterio do lugar da Povoa da Rainha, desta freguesia, graças á iniciativa do sr. dr. Aurelio d'Abrantes Borges, que muito contribuiu para, com a comparticipação do Estado, se levar ao fim este melhoramento tão necessitado para as duas localidades.

MOGOFORES, 18—Estão terminadas as vindimas nesta região da Bairrada. O tempo correu magnifico e portanto o vinho deve ser de excelente qualidade, se bem que em pequena quantidade.

Os preços dos vinhos da colheita passada, regulam por Esc. 8$50 a 9$00 cada almude de 20 litros.

Falso agente de autoridade

Foi preso o cadastrado Lourenço Marques, morador na avenida Almirante Reis, 92, loja, por se ter feito passar por agente da autoridade, burlando assim varias pessoas, entre elas o sr. Alfredo Costa Gonçalves, empregado numa repartição dos Caminhos de Ferro.

FESTA DE BENEFICENCIA

Na verbena da rua do Patrocinio, cujo produto reverte a favor da Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Izabel, realiza-se amanhã um interessante espectaculo de variedades e fados.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, grandiosa *soirée* por Berta Cardoso, notavel e estimada cantadeira, Carolina Redonda e Joaquim Seabra, artistas agradaveis. E' sempre o Café Luso a marcar os bons programas.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

V. EX.ª JA' VIU

a actual exposição das
Artes Decorativas?
Queira ir vê-la, a titulo de curiosidade, e ficará maravilhada com tão lindas coisas.
Dirija-se V. Ex.ª á
RUA DO OURO

Barbosa & Costa L.da
Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-Internato — Externato
Estão abertas as matriculas
Abriram as aulas no dia 7 de Outubro
Av. António A. de Aguiar, 148 (todo o predio)
Telef. 4 1035 P. B. X.

NO TRIBUNAL MILITAR

Julgamento dum oficial que agrediu o seu impedido

No 1.º Tribunal Militar em Santa Clara foi julgado esta tarde o ex-capitão José Correia Raposo, da Administração Militar, em serviço no ministerio da Agricultura. Era acusado de ter ofendido corporalmente o seu impedido, soldado Manuel João, quando este se encontrava, sem pedido previo, na casa de banho da sua residencia a fazer a barba com uma navalha da qual se apoderara sem licença do amo.

Presidiu o sr. coronel Pimenta de Castro que tinha como vogais os srs. coronel Patacho e juiz-auditor Bessa Aragão. Feita a chamada das testemunhas compareceram, entre outros oficiais: general Armando do Canto, coronel Hómem de Figueiredo e capitão Gaspar Marques, hoje da repartição do ministerio do Interior. O reu, por intermedio do seu advogado, capitão dr. Lorena Santos, justificou o seu acto com o gesto de indisciplina e falta de respeito do soldado Manuel João, aludindo ao exemplar comportamento do constituinte seus serviços á Patria, pedindo a absolvição. Depois das declarações prestadas pelo queixoso, depuzeram as testemunhas de defesa que abonaram o seu bom comportamento, salientando as suas altas qualidades de caracter e prudencia, julgando-o incapaz de cometer um acto menos correcto.

Após o depoimento das testemunhas, o dr. Lorena Santos leu um depoimento do sr. ministro do Interior, comprovando o bom comportamento do reu, que ha muitos anos conhece.

O sr. major Cravo, promotor de justiça, não tendo no processo depoimentos de testemunhas de acusação, tirou apenas conclusões das declarações do reu e do queixoso, limitando-se a pedir justiça.

O sr. dr. Lorena Santos, defensor escolhido, rebateu algumas acusações do acusador-publico, e fez a reconstituição do que se passara na casa de banho, salientando a imprudencia do soldado ao usar da navalha do patrão, justificando assim o gesto deste.

O tribunal, reunido em conferencia, deliberou por unanimidade justificar o acto do sr. capitão Raposo, absolvendo-o.

UMA CAMIONETA CHOCOU

com um automovel guiado por uma senhora

Deu-se hoje no Estoril, pelas 13 horas, um violento choque de veículos, do qual, só por sorte, não resultaram vitimas.

Uma camioneta carregada de vasilhame e guiada pelo motorista Elio Cardoso, tendo Francisco Gaspar como ajudante, embateu violentamente com um automovel conduzido pela sr.ª D. Nina Assis Burnay.

O carro ficou voltado e a sr.ª Nina Assis Burnay nada sofreu. Apenas ficou ligeiramente ferido o ajudante Francisco Gaspar.

Em liberdade

Da cadeia do Aljube, saiu ontem em liberdade o sr. Carlos Silva—que foi director do antigo semanario «A Reacção».

A homenagem a Procopio Ferreira

que parte amanhã para o Brasil

Na elegante Pastelaria Marques, realizou-se hoje um almoço de homenagem e despedida a Procopio Ferreira, o grande actor brasileiro que fez uma temporada triunfal em Lisboa e que amanhã regressa ao Rio, a bordo do *Almanzora*.

Reuniram-se mais de cinquenta pessoas, entre as quais se viam actores, actrizes, jornalistas, musicos, autores teatrais, criticos, etc.

Procopio Ferreira ficou entre Lucilia Simões e Luiza Satanela, e em frente Nascimento Fernandes, por sua vez entre Lodia Silva e Maria Ema.

Na assistencia, viam-se ainda as actrizes Maria Sampaio, Maria Albertina e Clara Baptista.

Depois de lêr o expediente, o jornalista Armando Aguiar falou em nome da comissão organizadora, dizendo que Procopio Ferreira pode ser apontado como figura representativa dos brasileiros amigos de Portugal e citando a sua avultada contribuição mensal para a neta de Camilo.

Carlos Leal leu um interessante discurso, seguido doutro de Rafael Marques que afirmou ter ido dezassete vezes ao Brasil, sabendo, portanto, como ali são tratados os portugueses e ter recorrido, sempre com o melhor acolhimento, á amizade e até á bolsa de Procopio Ferreira.

Felix Bermudes classificou o almôço de «Congresso de saudade».

O dr. Mario Monteiro leu uma parafrase da sua autoria, ao soneto de Camões, que começa assim: «Alma minha gentil que te partiste...».

Depois de Erico Braga, falou Jardel Jercolis que, citando artistas portugueses presentes que com ele estiveram no Rio, mais uma vez repudiou as expressões referentes a Portugal, que lhe fôram atribuidas, acrescentando que foi ele uma das pessoas que mais insistiram com Procopio Ferreira para vir a Lisboa, e que brindava, com o maior entusiasmo, por Portugal e pelo seu povo.

João Bastos — ilustre e popular autor que parte com Procopio — fez um espirituoso discurso, terminando com esta sextilha:

> Procopio, cá vai á nossa!
> E Deus permita que eu possa
> Beber por ti — salvo seja!
> Lá no teu lindo cantinho,
> Se não houver deste vinho,
> Com Paraty ou cerveja.

O jornalista Cristiano Lima seguiu-se no uso da palavra, falando depois o actor Santos Carvalho, o dr. Gomes Mota — que saudou tambem Joracy Camargo — o triunfante autor do «Deus lhe pague!...» — Felix Bermudes, o escritor Ferreira de Castro e o dr. José Galhardo — que declarou não acreditar na afirmação de Procopio de que não voltará mais a Portugal.

O almoço prossegue, no meio do maior entusiasmo.

Procopio Fereira esteve hoje na nossa redacção a despedir-se, pedindo-nos que transmitissemos a todos os seus colegas e amigos o abraço que ele pessoalmente não lhes póde dar.

Procopio Ferreira confessou-se grato ao nosso jornal pela maneira carinhosa como sempre o acolheu e que não traduziu mais do que o nosso apreço pelo seu valor e a nossa amizade pelo seu país.

Quem foi que matou?

Um triunfo de Alves da Cunha na peça policial do Apolo

O primeiro grande triunfo do glorioso artista José Alves da Cunha, esta temporada, obteve-o este eminente actor no ultimo sabado, no Apolo. Com ele, o grande criador de almas e de figuras regressou ao seu inigualavel poder de erguer ás maiores alturas as personagens que o seu talento modela e que a sua vontade encarna, dando-lhe depois uma interpretação que nos arrebata, que nos subjuga e nos prende á verdade das suas realizações cheias de humanidade e de beleza. «Quem foi que matou?», a peça policial ante-ontem estreada no popular teatro da rua da Palma, escrita por um dos maiores homens de teatro do país vizinho, firmada pelo punho vigoroso do grande comediografo Muñoz Seca, teve, em Portugal, o interprete justo que o seu autor decerto teria idealizado, porquanto mais nenhum outro seria capaz de fazer daquele «dr. Anselmo», torturado de remorsos, o homem que domina o drama intenso e vibrante, que se desenrola através daqueles três actos magistralmente arquitectados. «Quem foi que matou?», a peça formidavel que Muñoz Seca proclama como a sua melhor obra, representada agora no Apolo, encontrou igualmente o maior artista para a sua realização perfeita, colossal, quasi divina. Autor e interprete igualam-se naquela peça, que o publico tem forçosamente de ver para aquilatar do engenho e da fecunda imaginação do primeiro e para aplaudir o genio criador do segundo, o nosso maior e mais sublime artista. Registando aqui esse trabalho prodigioso de José Alves da Cunha, impõe-se-nos o dever ainda de exalçar o conjunto admiravel que a peça «Quem foi que matou?», obteve por parte dos outros interpretes, no meio dos quais, como a critica unanimemente o afirmou, se salientam Berta de Bivar, numa criação que dignifica o seu nome ilustre de artista, Maria Salomé, que marca mais um passo em frente na sua carreira já brilhantissima e Amelia Pereira, que honra a sua escola de merito e de prestigio. Depois, a peça, «Quem foi que matou?», é, no seu genero, um verdadeiro, modelo de tecnica, de urdidura dramatica, com as suas cenas empolgantes, arrebatadoras e os seus episodios comicos, tratados pelas duas figuras encarnadas por Silvestre Alegrim e Jorge Grave. O espectador, desde as primeiras palavras ditas em cena sente-se, desde logo amarrado á acção da obra e, á medida que esta vai seguindo, nos seus três actos magistrais, mais se lhe arreiga a convicção e a certeza que está diante de uma peça excepcionalmente grande, com a garra e o talento do seu enorme autor. E o seu interesse, a sua ansiedade, o seu desejo de chegar ao desfecho final, para adquirir, enfim, a certeza de quem foi que assassinou, quasi o não dexam respirar, tal a vibração que dele se apodera e o domina. Vêr, porém, o espectaculo, vai ser de hoje em diante, a vontade do publico. E bom é que este se convença da necessidade de o sentir, para o ver em toda a sua realidade, estuante de emoção e de grandeza, a dizer-nos bem alto que teatro daquele, forte, vibrante, raras vezes temos a dita de aplaudir e apreciar.

São Luiz: Ultima exibição do grandioso filme
O Véu das Ilusões com **GRETA GARBO**
Amanhã: o celebre filme **Voando para o Rio de Janeiro**

TIVOLI apresenta esta noite ao publico de Lisboa
UM FILME HEROICO! UM FILME MAGESTOSO!
A CONQUISTA DA INDIA
("CLIVE OF INDIA")
A estranha vida do célebre heroi inglês, Robert Clive, que no século XVIII, conquistou a India para a Inglaterra, — numa obra séria, forte, imponente, de técnica segura, cheia de quadros duma grandeza incomparavel!
Duas admiraveis criações de **Ronald Colman** e **Loretta Young**

AERO PORTUGUESA
Linha Lisboa-Tanger
Correio e passageiros
Estatistica do seu primeiro ano de exploração que ontem se completou:

Numero de viagens.	114
Kilometros precorridos	57.875
Horas de vôo	364,50
Correio para Marrocos, Africa Ocid. Francesa e America do Sul	466K,760
Passageiros	225
Mercadorias.	3.097K,660

Um ano de trafego com absoluta regularidade
Rua do Alecrim, 33 — Tel. 2 3371 — LISBOA

O Negus encomendou na Belgica 100.000 espingardas

BRUXELAS, 21.—Uma firma desta cidade recebeu uma nova encomenda do governo etiope de 100 mil espingardas e milhões de cartuchos, que devem ser entregues em Harrar, o mais rapidamente possivel.—(United Press).

As munições afluem á Etiopia por vias diversas

DJIBUTI, 21.—Sabe-se aqui que seguem, neste momento, para a Etiopia, comboios de munições pelas seguintes vias: Berbera, Jijiga,, Harrar.—(H.) vas).

O «rás» Kassa quere apoderar-se de Aduá, custe o que custar

DJIBUTI, 21—Confirma-se que Mulugheta tomará o comando das tropas do norte. E' um velho guerreiro de 72 anos, que se bateu em Aduá, em 1896. E' muito estimado, pelo seu valor pessoal, pela intransigencia com que tem defendido a independencia nacional e por ter defendido, antes do inicio das hostilidades, a mobilização geral, ante a ameaça italiana.

A Etiopia está em plena guerra santa e o imperador declarou aos jornalistas que não discutirá a paz, enquanto estiver um soldado estrangeiro no territorio nacional.

Mulugheta chegou a Dessié em avião. Crê-se que convenceu o Negus a não deixar a capital. Nada se sabe de positivo a este respeito.

Atribui-se ao «rás» Kassa o plano de se apoderar de Aduá, custe o que custar.

Diz-se que ele toma providencias para uma acção fulminante sobre aquela cidade, começando por cortar aos italianos as comunicações com a retaguarda. Para esta empresa extremamente difícil, Kassa, que é um homem voluntarioso e valente e que jurou não descansar enquanto não expulsasse os invasores, dispõe de cêrca de 300.000 homens.

Dos 115.000 homens a quem o Negus passou revista no dia 16, já seguiram para a frente do Tigre 50.000. Todos eles seguem com um entusiasmo indiscritivel para a frente da batalha.

[Afi]rma-se que Seyum prendeu todos os parentes e partidarios de Guxa, e que arrazou as propriedades dos primeiros.

O Negus, que é um grande atirador de espingarda, gosta muito de fazer fogo com metralhadoras e com canhões. Com estas duas armas obtem igualmente sucessos. Raro é o tiro que não alcança o alvo.—(Americana)

A Etiopia vai utilizar o famoso «raio da morte»?

ADDIS-ABEBA, 21—Afirma-se que o fisico Grundel Mothews, inventor do «raio da morte», ofereceu os seus serviços á Etiopia. Segundo se diz, o Negus está disposto a chamar aquele homem de ciencia para assentar com ele na maneira de aplicar o invento na guerra actual.—(Americana)

Em Massauá, que foi fortificada, estão concentrados muitos aviões italianos

CAIRO, 21—Diz-se que os italianos estão preparados para a segunda parte da ofensiva, que se dirigirá contra Makalé, pois construiram estradas, abriram poços e armazenaram viveres e munições em varias localidades. A cidade de Massauá e as ilhas fronteiriças estão a ser fortificadas. Estão ali concentrados numerosos aviões de bombardeamento italianos, que podem dominar a entrada do Mar Vermelho. —(Americana).

Os invasores tomaram uma cidade do Sul

ROMA, 21.—Os italianos tomaram Skillavo, na «frente» da Somalia. A tomada desta cidade tem grande importancia sob o ponto de vista estrategico e prova que as tropas de Graziani marcham em direcção a Gorahai onde parece que se estão a organizar os etiopes.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Os soldados italianos têm suportado bem o clima

ASMARA, 19. (Do correspondente especial da «United Press» junto do exercito italiano, na Africa Oriental). —No estrangeiro faz-se um conceito muito errado do clima da Africa Oriental. O facto de se tratar de Africa fez surgir a idéa de que o clima aqui é terrivelmente quente e pouco saudavel. A maioria dos correspondentes estrangeiros que vieram da Europa levados por este falso conceito, trouxeroupa que não é apropriada para este clima.

Nas amplas e altas planicies do centro do país, o clima na estação seca, que é a que atravessamos agora, é muito parecido ao do sudoeste dos Estados Unidos. A planicie encontra-se a uma altitude media de seis mil metros sobre o nivel do mar, elevando-se abruptamente desde uma barreira estreita de terras baixas ao longo do Mar Vermelho. Nestas terras baixas á beira mar, o clima é um verdadeiro inferno. A temperatura media é de 120 graus Farenheit, á sombra, e o termometro sobe frequentemente a 100 graus durante a noite. A' excepção de Massauá e Assab, bases militares de importancia, ha poucos homens brancos por estas regiões ao longo da costa da Eritreia.

A cêrca de 25 milhas de Massauá começa o terreno a quebrar-se, erguendo-se de repente até mais de dois mil e trezentos metros de altitude. Entáo vive num outro mundo. O planalto parece-se extraordinariamente com o sul do Novo Mexico e oeste de Texas, tanto na sua configuração como no clima. O ar é limpido e fresco mesmo em pleno dia quando o sol se encontra no seu apogeu. Os homens podem usar a mesma roupa que na Europa, muito embora não possam prescindir dos «salakofs» brancos em virtude dos raios directos do sol serem muito perigosos.

Cinco minutos depois de se pôr o sol começa a refrescar. E' este o maior perigo para a saude, na região alta da Etiopia. E' necessario recorrer-se aos abafos e outras roupas, logo que começa a escurecer. Todos os estrangeiros s[...] tas. [...] dorm[...] dos, [...] Os s[...] melh[...] mais [...] nós. [...] de p[...] leva[...] perm[...] te q[...] pois [...] que [...] ça d[...]

A [...] cass[...] ptos [...]

Um [...]
ll[...]
li[...]
o [...]

ima da região onde se encontram concentrados

ros se deitam com duas ou três mantas. Uma noite eu e outros jornalistas dormimos numa tenda com os soldados, num acampamento em Adi Ugri. Os soldados, ainda que animados da melhor vontade, não puderam dar-nos mais que uma manta para cada um de nós. Para podermos dormir tivemos de pôr por cima todas as roupas que levavamos e mesmo assim o frio não permitiu que pregassemas olho durante quasi toda a noite. Uma hora depois do nascer do sol, faz tanto calor que se torna impossivel andar de cabeça descoberta.

A planicie é árida. A vegetação é escassa; erva fina nalguns sitios, captos e poucas arvores. Os indigenas cultivam em pouca escala os pastos. Nos estreitos vales cresce a «dura», uma especie de milho, que constitui o alimento principal dos negros. A planta assemelha-se ao milho e produz tambem uma especie de maçaroca cujos grãos vêm a ter o tamanho de um perdigoto. Tambem se cultiva milho indio.

A' medida que a planicie desce pelo lado da Etiopia, os vales são mais amplos e o terreno torna-se extraordinariamente fertil. A terra é escura, de côr avermelhada. Os soldados italianos de procedencia rural, ficaram surpreendidos ao verificar tal fertilidade.

No decorrer de três dias passei por três climas diferentes, correspondentes ás diversas alturas do terreno. A cêrca de 600 milhas em linha recta ao sul de Asmara ha uma planicie cuja fauna é constituida por hienas, chacais, raposas e grandes serpentes.

O capitão Albamente, comandante do forte Suarez, situado numa rocha a 900 metros de altitude da planicie, disse-me que todas as noites manda subir os 175 cavalos e mulas de que dispõe desde a planicie ao alto da rocha. Ha no chão um insecto cuja picada mata num dia.

Em todos os sectores onde a altitude é de mais de três mil pés, o clima é excelente para os brancos, e relativamente saudavel.

A guerra nas montanhas

Uma notavel reconstituição do semanário inglês "Weekly Illustrated", que representa o avanço das tropas italianas na Abissinia. através duma região montanhosa onde os indigenas aproveitam os acidentes do terreno para atacar o invasor

A Abissinia prepara para novembro uma ofensiva no Sul

ADDIS-ABEBA, 21.—Segundo as informações recebidas nesta capital, reina calma tanto no norte como no sul, com excepção de escaramuças sem importancia e dos «raids» aereos dos italianos. As autoriades militares concentram, neste momento, as suas atenções no Ogaden. O Negus prepara para novembro uma formidavel ofensiva contra os invasores do sul, contando nessa altura com o enfraquecimento dos italianos, devido ás febres que aparecem sempre ao fim da estação das chuvas naquela zona. O Estado Maior italiano, prevendo isso, está a deslocar forças da Eritreia para a Somalia.

O «rás» Desta, que dirigirá as operações no sul do Ogaden, continua em Addis-Abeba, o que confirma que, por ora, não ha a esperar grandes acontecimentos no sul, devido ás chuvas.

Teclé Hawariate chegará a tempo de ocupar o seu posto de general naquela frente. Os abexins não atacarão, inicialmente. Limitar-se-ão á defesa.

Desta vai partir para o sul, a fim de se juntar a Nassibu, que vai a caminho das posições de Uebi Chebeli, enfrentar os italianos, cujo avanço, ali, era de um quilometro por dia. Hoje, esse avanço está paralizado. O abastecimento da vanguarda é um problema gravissimo.

As mulheres que acompanham etiopes tambem querem combater

Os guerreiros do Ogaden receberam instrução para afastarem suas mulheres e filhos, que, consoante o velho costume, os acompanham, desempenhando, por assim dizer, o papel de administração militar.

Os chefes reconhecem que tais companhias só servem de empecilho numa guerra moderna. As mulheres, porém, resistem e fazem mais: pedem armas. Muitos soldados etiopes estão atacados de escorbuto. Trata-se de uma epidemia que preocupa Addis-Abeba. Aquele mal deve ser o pior inimigo dos italianos.

A posição de Amba Alagi, ao sul de Makalé, está a ser fortificada pelos etiopes.

Alguns pontos têm 3.400 metros de altura. Os italianos têm prejudicado enormemente esses trabalhos com continuos bombardeamentos aereos.

Chelicot e Antaló igualmente ao sul de Makalé têm igualmente recebido a visita dos aviões italianos.

Nas regiões de Ghoralta e de Tembien estão a concentrar-se milhares de abexins armados.

O «rás» Guxa destruiu a linha telegrafica entre Makalé e Addis-Abeba

Afirma-se que o «rás» Guxa, que devia entregar Makalé aos italianos é que facilitou o avanço da coluna de Santini até Debracion, em pleno coração do Tigre, levou consigo o melhor armamento confiado á sua guarda para defesa do país e destruiu a linha telegráfica para Addis-Abeba. O facto causou certo alarme em Addis-Abeba e no quartel general do «rás» Seyum. Por isso estão a ser tomadas providencias urgentes para obviar o mal.

Todos os pontos estrategicos do caminho de ferro Addis-Abeba-Djibuti foram tomados militarmente e guardados por metralhadoras e canhões anti-aereos.

E' grande o movimento de ropas em Addis-Abeba, em cujos arredores estão acampados 50.000 homens. Prossegue a mobilização e a concentração das forças nas zonas fixadas. Todos estão bem armados, porque nos ultimos dias têm chegado á capital etiope importantes carregamentos de armas e munições.—(Americana).

Italianos que pedem a naturalização como egipcios

CAIRO, 21.—Confirma-se que 700 italianos, residentes ha anos no Egipto, pediram ao governo local a concessão da naturalização egipcia, em virtude de discordarem por completo da politica de Mussolini, no que diz respeito ao conflito italo-etiope.—(U. P.).

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza da Costa Sequeira, D. Maria Machado Pereira de Anciães Proença, D. Berta de Sousa e Vasconcelos de Carvalho, D. Maria José de Serpa Pimentel, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Maria da Paz de Bourbon e Tavora, D. Marieta Machado Pereira de Anciães Proença, D. Maria Sofia de Barros e Carvalhosa (Santarem), D. Maria Helena Coutinho Garcia da Maia, e a menina Maria Francisca de Sousa e Faro Nobre de Carvalho.

DOENTES

Na casa de saude da Estreia foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Afonso Duarte.

BOLSA DE LISBOA

21 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	1.123$00	1.122$00	1.124$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.075$00	1.075$00	1.076$0
» 4 1|2 0|0 1933	—	—	993$00
» 4 0|0 19.4 ..	946$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. s|p	1.539 00	1.539$00	1.542$0
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.552$00	1.552$00	1.553$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912......	—	—	2.170$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	—	513$5	—
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	—	513$50	—
» 6 0|0 1932.........	1.022$00	1.021$00	1.025$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	450$00	464$00
Lisboa & Açores, port..	395$00	393$00	397$00
Portugal, portador......	1.080$00	1.075$00	—
Espirito Santo..........	—	605$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança..............	—	660$00	675$00
Fidelidade..............	15.90$00	15.70$00	—
Mundial..............	—	—	—
Nacional..............	—	—	715$00
Sagres..............	—	1.000$00	—
Tagus..............	—	820$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	60$00	—
» » privilegiadas	—	25$50	28$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela	260$00	258$00	262$00
Cimentos de Leiria	—	—	675$00
Credito Predial	—	—	26$50
Gaz e Electricidade.....	328$00	327$00	3.8$0
Navegação..............	70$00	69$50	70$50
Portugal e Colonias.....	71$30	71$20	71$70
Portuguesa de Pesca....	242$00	242$00	243$00
» de Tabacos.	387$00	387$00	—
Tabacos de Portugal....	336$00	336$00	338$00
Tabaqueira..............	—	—	—
União Electrica Portug.	—	237$00	240$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	502$00	500$00	503$00
Busi — 1.ª Emissão	—	30$00	31$00
» — 2.ª	—	28$00	30$00
Ilha do Principe	—	165$00	171$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	415$00	413$00	415$00
Prediais 6 0|0—1932 1.ª s.	—	87$00	90$00
» 7 0|0	117$50	117$00	—
União Elect. Port. 7 1|2.	—	—	—
Busi 9 0|0..............	—	117$50	118$50
» 6 1|2 0|0..............	—	104$00	105$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 66

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres..............	110$00	110$20
Paris..............	1$47.5	1$47,7
Madrid..............	3$05,8	3$06,3
New-York..............	22$37,2	22$41,2
Zurich..............	7$28,1	7$29.4
Roma..............	1$81,9	1$82 2
Bruxelas..............	3$76,8	3$77,[illegible]
Amsterdão..............	15$18,2	15$21,0
Berlim..............	9$0 5	9$02,1
Praga..............	$92,6	$92 8
Rio de Janeiro..............	1$24,6	1$24 8
Libra ouro..............	182$50	—

V. Ex.ª precisa de tratar da bôca?

O consultorio dentario da Rua Morais Soares, 114, 1.º, está aberto até ás 21 h. O orçamento é de graça e os preços são os mais baratos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

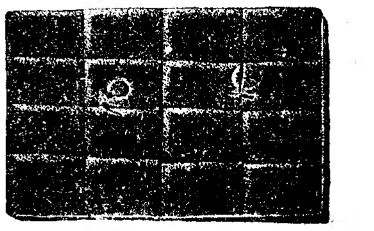
AVISO

HORARIO DOS COMBOIOS DA REDE DO SUL E SUESTE

O horario dos vapores e comboios anunciados nos cartazes D. 236—8 (linhas do Sado e Sul) e D. 237—9 (linhas do Sul e Sueste) mantem-se em vigor até 31 de outubro corrente.

Lisboa, 9 de Outubro de 1935.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques



Chocolates

de Valença e de Viana
Fabricados pelo sistema espanhol

em pó, espanhol, fino c|K.º . . .	12$00
» » » baunilhado . .	14$00
» pasta, comum. Uns 100 gs. . .	1$00
» » de 1.ª » 30 » . .	1$50
» » » » » 330 » . .	4$00
» » fino » 30 » . .	$50
» » » » 200 » . .	3$00
» » baunilhado. Uns 130 gs.	1$30

Não ha nada igual para este preço

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Allô!... Allô!... Rio!...».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Apolo—A's 21 e 30—«Quem matou?».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Cinema—Av Alvares Cabral.
Paris Cinema—R Domingos Sequeira.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Sai na terça-feira

CAÇA E SPORT

TODAS AS SECÇÕES DE DESPORTO

Uma entrevista com Horacio Velha

12 paginas coloridas — 50 centavos

HOJE - 2.ª feira, 21

Foi posto a venda o 1.º número do

CINE-JORNAL

Grande Semanário Cinematográfico

UM SUMÁRIO BRILHANTE E SENSACIONAL!

O correio das estrêlas, por Jeanette Macdonald.
Algumas revelações sôbre Bocage, por Fernando Fragoso.
A dança das virgens, por Ernesto Cochat Osório.
Crónica da Semana, por António Carvalho Nunes.
O Cinema sintese das Artes, por Telmo Felgueiras.
A propaganda de Portugal tal como é e como deveria ser feita, por Vitor Lopes.
O grave problema dos filmes coloniais, por Raul Faria da Fonseca.
A Vida Futura, por Mario Augusto, texto e fotos em exclusivo para "Cine-Jornal".
A vida aventurosa de Victor Mac Laglen.
No milenário Imvério da Etiopia, pelo Dr. Nicholas Kaufman, da "Ufa".
Carta do Porto, por Carlos Moreira.

DEZENAS DE FOTOS MAGNIFICAS!
ESPLENDIDOS DESENHOS!
UM ASPECTO GRAFICO IMPECAVEL
Arranjos artisticos de Raul

16 páginas de grande formato

Preço 1$00

CINE-JORNAL

publica-se ás 2.as feiras

Companhia de Moçambique

Territorio de Manica e Sofala — Africa Oriental Portuguesa

Capital – BEIRA **Extensão : 13:482.200 hectares**

Uma das regiões do continente africano mais férteis sob o ponto de vista agricola e ricas sob o ponto de vista mineiro. O porto da Beira é servido por magnificas vias ferreas que ligam com a Rodésia e com o Nyassaland.

Para informações: Em Lisboa: Largo do Biblioteca, 10 Sede da Companhia — Na Beira: Secretaria Geral do Governo do Territorio

EXAMES

Foi classificado em primeiro lugar, no concurso de admissão ao curso superior de Piano do Conservatorio, o jovem pianista Carlos Augusto Gersão Ventura, discipulo da ilustre professora D. Beatriz de Magalhães Corrêa.

Comboio Turistico a Madrid com excursões ao Escurial e a Aranjuez, promovido pela C. P.

A C. P. efectua no dia 1 de novembro proximo um Comboio Turistico de Lisboa a Madrid, com 4 dias de alojamento naquela capital em bons hoteis, visitas á cidade em automovel e excursões em auto-car ao Escorial e a Aranjuez, duas das mais afamadas estancias de turismo da Espanha.

Partida de Lisboa no dia 1 de tarde. Regresso no dia 6 de manhã.

Preço «tudo compreendido» 1.ª classe, 700$00; 2.ª classe, 600$00.

Marcação facultativa

A inscrição está aberta nas Informações da Estação do Rossio, encerrando-se no dia 29 do corrente ás 12 horas. Lotação muito limitada.

Para atravessar a fronteira é necessaria a apresentação do bilhete de identidade, visado pelo Consulado de Espanha e da licença militar para os homens de menos de 45 anos. Para os estrangeiros passaportes.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2.4146.

Os nossos vinhos aperitivos tónicos

VIG e VAT

são preparados com vinhos velhos do Porto

Abrem o apetite e fazem bem à saude

AS NOSSAS AGUARDENTES VELHAS

BRANDY
OLD BRANDY
VERY OLD BRANDY

SÃO AS MELHORES QUE SE ENCONTRAM NO MERCADO

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA

TELEFONE 2 2556

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

VENDA DE BIDONS VASIOS

Esta Companhia aceita propostas, até 10 de novembro proximo futuro, para compra de 60 bidons vasios servidos a creosote, com a capacidade média de 223 litros, devendo as propostas ser endereçadas á Companhia, para a sua séde em Lisboa, avenida da Liberdade n.º 18 3.º.

Qualquer pedido de esclarecimento sobre as referidas taras deverá ser dirigido ao serviço de Armazens desta Companhia, em Mirandela.

Lisboa, 18 de Outubro de 1935.

O Engenheiro Sub-Director
Pedro Joyce Diniz

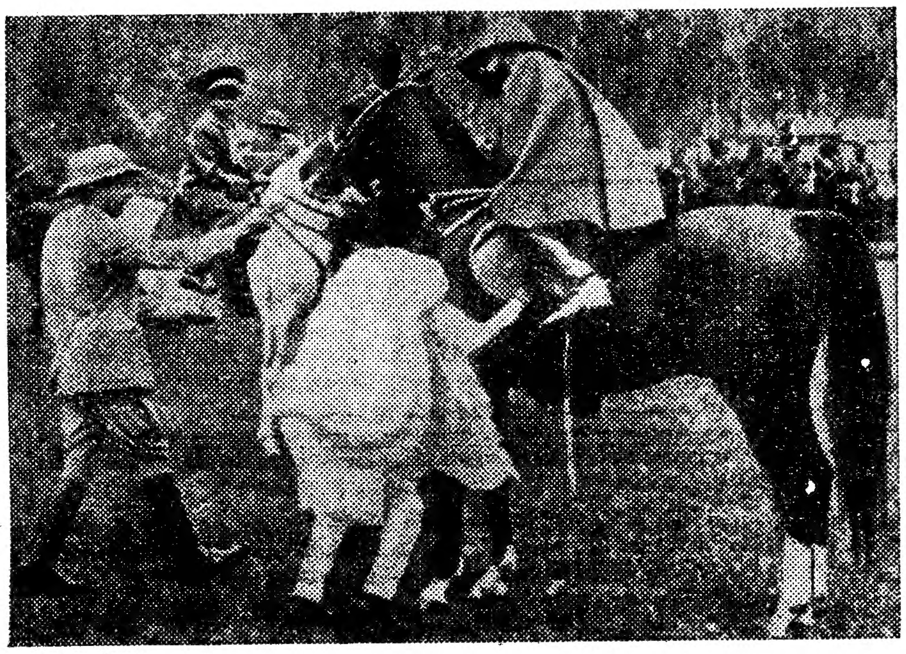
Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Aquisição de 1 motor-bomba, 2 gruas hidraulicas, tubagem e acessorios

Esta Companhia aceita propostas, até 15 de novembro proximo futuro, para o fornecimento de um motor-bomba, duas gruas hidraulicas, tubagem e acessorios, conforme as condições que se encontram patentes todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas, na secretaria da administração, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º—Lisboa.

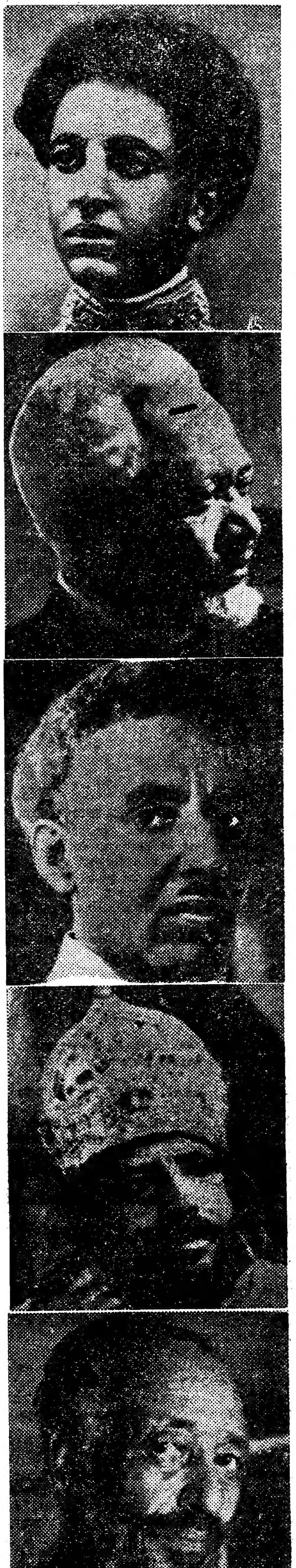
O administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz

Os abexins, com as suas espingardas primitivas e alguns armados de catanas, partem para o assalto com um sorriso nos labios, convencidos de que não lhes será dificil expulsar da sua patria o invasor

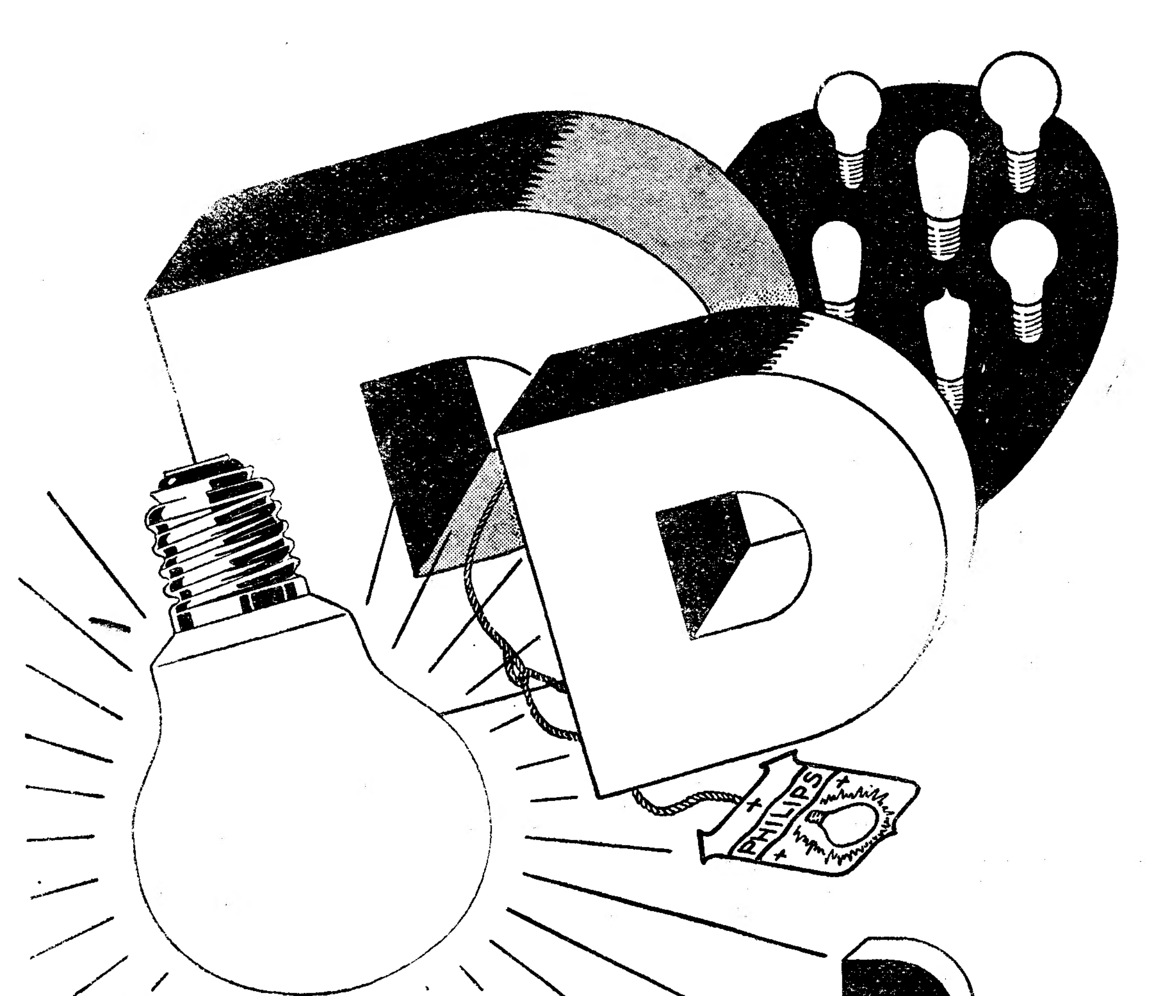


A' ESQUERDA:—O rei Vitor Manuel conversando com um oficial fascista; A' DIREITA:—O Negus apeando-se depois de passar revista ás tropas que vão partir para a frente de batalha. No segundo plano vê-se o duque de Harrar, filho mais novo do imperador

O PAI VAI PARA A GUERRA E O FILHO FICA A BRINCAR AOS SOLDADOS.—A' partida dum oficial italiano, a mulher apresenta-lhe o filhinho já fardado com o uniforme que os «camisas negras» usam em Africa



De cima para baixo—Principe Arfu Wossen, comandante das forças de Dessié; Rás Mulugueta, ministro da Guerra da Abissinia; Rás Nassibu, comandante das tropas do Sul; Rás Kassa, governador de Amban, e Dedjarmatch Marjam, governador da provincia de Ogaden.



Não confie nas lampadas baratas; elas só consomem energia fornecendo luz insuficiente

A lampada 'DD' dá uma luz clara e economica

PEÇAM-NA EM TODAS AS CASAS DE ESPECIALIDADE

LAMPADAS DD PHILIPS

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de material

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, até ás 16 horas do dia 1 de novembro p.º f.º, para o fornecimento de:

3.000 Quilos de Potassa, para ser fornecida: 1.000 quilos logo após a nossa aceitação, a restante será pedida pela Companhia conforme as suas necessidades.

2.000 Quilos de cré de Holanda, para ser fornecido: 1.000 quilos logo após a nossa aceitação, o restante, no prazo de 30 dias.

500 quilos de Zarcão, em barricas de 50 quilos, para entrega imediata.

100 quilos de Oxido de Ferro, para entrega imediata.

200 quilos de secante em pó, marca «Secocin», em pacotes de 1 quilo, para entrega imediata.

50 quilos de secante liquido, marca «Leão» em bilhas de 1 quilo, para entrega imediata.

15 galões de verniz Espirito, marca «Leão», em latas de ½ galão, para entrega imediata.

2.000 quilos de Agua-Rás em latas, com 1,100 gramas para tara, em cada lata, para entrega imediata.

144 brochas Holandesas n.º 5, qualidade extra.

720 brochas Holandesas n.º 15, qualidade extra.

12 brochas Francesas n.º 4, qualidade extra.

36 brochas Francesas n.º 6, qualidade extra.

36 brochas Francesas n.º 12, qualidade extra, para entrega imediata.

Condições de fornecimento

1.º—Todos os artigos serão postos nos armazens desta Companhia em Santo Amaro;

2.º—As propostas serão acompanhadas das respectivas amostras, excepto os artigos que têm indicação da marca;

3.º—O pagamento será feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia;

4.º—Se qualquer dos concorrentes deixar de fazer o fornecimento no prazo marcado, ou por qualquer outra circunstancia, a Companhia reserva-se o direito de anular a requisição;

5.º—A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas se isso não convier aos seus interesses;

6.º—As propostas deverão trazer no envelope a designação de: Proposta para o Fornecimento de...

Lisboa, 20 de Outubro de 1935.

A DIRECÇÃO

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Mobilias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC. Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1956

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ - PAIXÃO CARVALHO L.ª

26 — L. Calhariz — 28

BRITAS LAVADAS E SELECCIONADAS PARA

CIMENTO ARMADO

Nova tabela em distribuição com grande

BAIXA DE PREÇOS

PARDAL MONTEIRO, LIMITADA — Telef. Bemfica n.º 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.

DR. FERNANDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.

DR. MIGUEL DE M... ...NAES—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Lindos relogios de CÚCO com garantia

Modêlos desde 65$00

no

TORROAES

119-Rua da Prata, 123

Tel. 24210

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

CASA MARIPOSA

GRANDES ABATIMENTOS

em todas as fazendas de verão: Casimiras para fatos e lãs para vestidos e Alfaiataria.

Não compr m: gabardines, sobretudos e capas sient janas, sem verem os preços da

CASA MARIPOSA

Rua dos Fanqueiros, 89

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)

7.ª Vara Civel de Lisboa

ANUNCIO

Por sentença de 15 de Julho ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Maria Esmeralda de Liz Ferreira e José da Silveira Beja e Souza.

Lisboa, 3 de Outubro de 1935.

O Escrivão-chefe, *Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu.*

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Vasco Borges.*

João Bernardino Pinto Correia

FALECEU

Manuel Jorge Pinto Correia, Maria da Encarnação Gomes Pinto Correia, Manuel Jorge Gomes Pinto Correia, Antonio Pinto Correia, Alvaro Pinto Correia, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido e chorado filho, irmão, sobrinho, primo, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas, da Avenida Elias Garcia, n.º 144, 1.º, Esq.º para o cemiterio do Alto de São João.

MAGNO

Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
R. do Arsenal, 54 3.º — LISBOA
Habilitação para guarda-livros. Cursos de especialisação: Francês comercial, Estenografia, Dactilografia, Caligrafia, Esperanto etc. Pedir, GRATIS o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Ve.h ss mo

Durante o discurso de Gil Robles

caiu sobre S. Sebastian uma grande tempestade

MADRID, 21. — A formidavel tempestade que passou ontem por S. Sebastian impediu que se tivessem noticias sobre a manifestação que a Ceda ali promovou, e em que Gil Robles discursou. Sabe-se agora que, apesar do mau tempo, assistiu ao comicio enorme multidão. Gil Robles foi apresentado por Logendio, presidente da Direita Autonoma, e tratou do problema regionalista. Em dada altura afirmou que o Partido Vasco não devia desinteressar-se do resto do país, mas sim interessar-se pela vida espanhola em geral. Declarou que urgia reformar a Constituição, e terminou dizendo: «Visto que as Esquerdas se fundiram em bloco para lutar com as Direitas, vão estas agora, por seu turno, formar uma frente unica para se defenderem». — (Havas).

UMA GRANDE TEMPESTADE

assola o Mar do Norte

AMSTERDAM, 21—O mar do Norte está a ser asolado por uma violentissima tempestade que causa sérios perigos á navegação. O vapor mercante «Bendenes», de 2.000 toneladas, afundou-se naquele oceano devido ás importantes avarias que sofreu com o temporal. A tripulação, composta por vinte e dois homens, foi salva por um barco norueguês.

A estação de radio de Amsterdam captou esta madrugada apêlos de S. O. S. de cinco barcos, que se encontram em perigo no mar do Norte. — (United Press).

O presidente Roosevelt

estuda varios problemas administrativos

NOVA YORK, 21. — O ministerio da Marinha anuncia que foi recebido um radio de bordo do cruzador norte-americano «Huaston» em que viaja o presidente Roosevelt, dizendo que o Chefe do Estado continua a dedicar toda a sua atenção ao estudo de varios problemas administrativos.

Roosevelt deve chegar na proxima quarta-feira a Charleston, Carolina do Sul, onde se demorará algum tempo. — (United Press).

O Reich saiu definitivamente

da Sociedade das Nações

GENEBRA, 21. — As relações entre o governo do Reich e o conselho da Sociedade das Nações foram cortadas ontem ao dar a meia noite, em virtude de ter expirado o prazo oficial em que se tornava efectiva a retirada da Alemanha daquele organismo internacional.—(United Press)

AS NOVAS CARREIRAS AEREAS

entre Moscovo e Vladivostock

BERLIM, 21. — Noticias de Moscovo dizem que vão adiantados os trabalhos para o estabelecimento de carreiras aereas entre aquela cidade e Vladivostock. O primeiro troço, Moscovo-Ekaterinburgo, entrará em funcionamento dentro em pouco. Os dirigiveis, construidos sob a direcção de Nobile, são de 18.000 metros cubicos. A viagem entre a capital sovietica e Vladivostock dura hoje, em caminho de ferro, 220 horas. Pelo ar, não irá além de 78. Depois da linha Alemanha-America do Sul, servida pelo «Conde Zeppelin», a linha russa será a segunda em todo o mundo. — (A.).

Comunicações ferroviarias

entre a Romenia e a U. R. S. S.

MOSCOVO, 21. — As comunicações ferroviarias directas entre a Romenia e a União Sovietica foram ontem restabelecidas, pela primeira vez depois da revolução de 1917. — (U. P.).

A dissolução da Maçonaria na Turquia

ESTAMBUL, 21. — Por ordem do governo foram dissolvidas todas as lojas maçonicas existentes na Turquia.

Continua a greve dos mineiros

no sul do País de Gales

LONDRES, 21. — A comissão do «Sindicato da Antracite», que compreende 20.000 mineiros, decidiu aconselhar aos representantes na Conferencia dos Delegados Mineiros do sul do País de Gales a que se manifestassem a favor da greve geral.

Os 6.000 mineiros da região de Rhondda e os do vale de Rhymmey decidiram continuar a greve e solidarizar-se com o movimento, apesar dos mineiros de Nine-Mile-Point terem abandonado a greve.

Esta tarde realiza-se em Cardiff uma conferencia entre os proprietarios das minas e a Federação de Mineiros a fim de ser examinada a situação.

Os delegados dos mineiros insistirão por que haja a intervenção do governo quanto á questão do aumento de salarios. — (Havas).

De Valera vai á America

DUBLIN, 21—Afirma-se que o presidente do Estado Livre da Irlanda, sr. dr. Eamon De Valera, tenciona visitar brevemente os Estados Unidos da America do Norte, a fim de consultar um especialista oftalmologista. . .

As eleições senatoriais em França

Os comentarios da Imprensa de Paris

PARIS, 21. — Os jornais comentam as eleições senatoriais e frisam a estabilidade que os resultados apresentam. Os jornais da extrema esquerda celebram o progresso dos socialistas e a entrada dum comunista para o Senado. A maior parte da Imprensa regista a vitoria interessante de Laval, cujo alcance põe em relevo.

O «Petit Parisien» fala das dificuldades que a candidatura de Laval no departamento do Sena apresentava, atendendo á maioria, nesse departamento, das municipalidades comunistas e acrescenta: «Não é exagero dizer que a eleição do Puy de Dôme foi um verdadeiro plebiscito. Todos os franceses que amam a paz felicitar-se-ão pelo magnifico e duplo exito de Laval».

Para o «Echo de Paris» a eleição de Laval prova que a «politica deste tem a aprovação da opinião publica». «Não será exagerado afirmar — acrescenta — que assim se salvou, talvez, a paz».

O «Matin» declara que o «país se pronunciou pela ordem republicana, e os resultados põem bem em foco a estabilidade da maior parte da opinião».

O «Petit Journal» declara que essa estabilidade prova «que o governo teve um exito incontestavel».

«Le Jour», (da direita), regista a entrada de Cachin, comunista.

«Duma maneira geral — diz a «Oeuvre» não houve variação sensivel da opinião politica. Provou-se que as excitações revolucionarias fascistas não têm influencia no país».

O «Populaire» (socialista) anuncia uma «bela vitoria do Partido Socialista» e Blum declara que, «fazendo-se eleger pelo Sena, Laval conseguiu um «tour de force». Acrescenta que isso prova que houve «traição entre alguns delegados da Frente Popular», acontecimento esse que apelida de grave» mas que não modificará — afirma — «a nossa tactica futura».

A «Humanité» (comunista) anuncia, em parangonas, a «vitoria da Frente Popular» e declara que pela primeira vez na historia «entra um comunista no Senado. O escrutinio, no seu conjunto, indica uma orientação para a Esquerda para quem conheça bem as poucas oscilações que caracterizam as eleições senatoriais». — (Havas).

Proeza de bandidos

MEXICO, 21—No Estado mexicano de Sonora foram raptados cinco conhecidos banqueiros norte-americanos, entre os quais figuram Durrel, sub-director do ational City Bank, e James Bruce, presidente do Chase National Bank. Ante a actividade da policia os bandidos, que preparavam um roubo importante, deixaram as vitimas em liberdade, limitando-se a tirar-lhes as armas e as munições.— (Americana)

Morte dum caricaturista celebre

NOVA YORK, 21. — O famoso caricaturista norte-americano Sidney Smith faleceu repentinamente em Elinois, com a idade de 56 anos.

A morte de Sidney Smith causou a maior consternação nesta cidade, onde era muito conhecido pelas suas famosas caricaturas. — (United Press).

UMA OBRA QUE E' UMA FORTUNA
LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS
ENCICLOPEDIA DOMESTICA
NOVA EDIÇÃO MUITO AMPLIADA
COLECÇÃO METODICA DE
7.113 RECEITAS
OBRA ILUSTRADA COM 200 GRAVURAS
Coordenação de SEAROM LAEL
O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS
é uma obra indispensavel em todos os lares. Guia das boas donas de casa, satisfaz tambem plenamente quantos sôbre todos os ramos profissionais e artisticos a queiram compulsar, podendo afirmar-se que nela encontrarão incluidos conhecimentos de valia
Obra de incontestável utilidade para toda a gente
No LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS
são tratados assuntos que muito interessam á vida pratica, como os referentes á:
Ornamentação do lar — Medicina prática — Socorros de urgencia — Mobiliario — Lavandaria — Farmácia doméstica — Jardinagem — Produtos alimentares — Colas, gômas, vernizes e tintas — Perfumaria — Iluminação e calefacção — Segredos do toucador — Conservas — Animais domesticos — Manual do licorista — Metais — Ligas e cimentos — Couros e peles — Animais daninhos — Copa e doçaria — Lavores femininos — Higiene da beleza — Passatempos — Lavagem de nódoas — Tecidos e vestuario — Adubos — Horticultura — Veterinaria, etc., etc.
A UTILIDADE DE UMA SÓ RECEITA PAGA O LIVRO!
Um grosso vol. de 1192 páginas, encadernado em percalina, Esc. 30$00. Pelo correio, à cobrança, Esc. 33$00.
A' venda em todas as livrarias. Pedidos à Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73 — LISBOA

Oleos parafinicos
Canfield
100 o|o puros da Pennsylvania
Garantem um bom funcionamento do seu motor e libertam-no de constantes reparações pelo uso de maus oleos.
Vende-se em todo o pais.
Rendimento maximo — Despesa minima.
Distribuidores gerais:
Ferreira da Conceição & Salema, L.da
Rua de S. Nicolau, 41, 3.º, Esq. Telef. 2 86 1

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7863

Relogios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.a
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582
Telef.: 24802

Colégio Internacional de Lisboa
Visitem as suas magnificas instalações na
Quinta da Nazaré, ao Lumiar — Lisboa
Telefone, Lumiar 264
Auto-car para a condução gratuita dos alunos

TITUS
UM RELOGIO DE QUALIDADE

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS
á venda em todas as boas ourivesarias e relojoarias

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Admissão ao Liceu no
COLEGIO NORMAL DE LISBOA
Palacio Camaride, Av. Fontes, 43—R. Picôas, 70 (Tel. 45884)

Compa.hia .as Fabrica:
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons pro
dutos ceramicos de
.ODOS O. G.NE OS . PARA
TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga.
Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QU. B N.. O .AIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

DE PARIS
CHEGOU
CABELEIREIRO
PESSOA

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

Centenas de soldados italianos fogem para o Sudão

completamente desmoralizados pelo efe.to das sanções

ADDIS-ABEBA, 21.—Os altos comandos militares etiopes anunciam que as forças italianas que operam ao norte e ao sul da Etiopia se mostram muito deprimidas e cansadas, devido ás grandes perdas que têm sofrido e que são motivadas, na sua maior parte, pelas febres palustres e outras doenças que abundam nas regiões do Tigre e do Ogaden.

O mesmo comando afirma que centenas de soldados italianos pertencentes ás forças do general Di Bono desertaram e se refugiaram em Kassala, no Sudão anglo-egipcio. Os desertores declararam ás autoridades que a maior parte dos soldados italianos está completamente desmoralizada, em virtude das sanções aplicadas pela S. D. N. e da atitude energica que a Inglaterra tomou.—(United Press).

Os italianos não podem continuar a guerra

GENEBRA, 21.—Num inquerito que a «United Press» fez entre os representantes das maiores nações que fazem parte da Sociedade das Nações chegou-se á conclusão de que, devido ás sanções, a Italia não pode continuar por muito tempo a guerra contra a Etiopia.—(United Press).

Estão-se esgotando os recursos da Italia

WASHINGTON, 21.—A direcção do Banco da Reserva Federal anuncia que os recursos financeiros da Italia se estão esgotando, rapidamente, e que nos meses de julho e agosto ultimos sairam daquele país mais de 100 milhões de dolares-ouro.—(United Press).

Navios italianos que abandonam Nairobi

NAIROBI (Kenya), 21—Obedecendo ás instruções recebidas de Londres, o governador comunicou a todos os comandantes dos navios italianos que tinham de abandonar este porto dentro de 24 horas. Um dos navios teve de abandonar o porto antes de descarregar a carga que transportava.—(United Press)

A Austria não quere ficar arruinada

VIENA, 21.—O ministro dos Estrangeiros Berger Waldeneg declarou ontem: «O livre desenvolvimento economico da Austria é infinitamente mais importante, para a manutenção da Paz na Europa, do que o conflito colonial. O auxilio da S. D. N., que nos foi prestado, seria vão se as nossas importações e exportações fossem agora paralisadas pelas sanções. Não se pode pedir ao governo austriaco a ruina do seu povo».—(Havas)

Os italianos devem dez milhões de dolares

LONDRES, 21—Os exportadores britanicos a quem a Italia deve mais de dez milhões de dolares, manifestaram receio de que a aplicação de sanções economicas e financeiras contra a Italia leve este país a não pagar os seus debitos, o que prejudicará enormemente os interesses daqueles exportadores.—(United Press)

Reabre amanhã o Parlamento inglês

LONDRES, 21.—O Parlamento reabre amanhã para uma curta sessão devendo ser dissolvido na proxima sexta-feira.

Os debates sobre politica internacional iniciar-se-ão amanhã mesmo em ambas as casas do Parlamento, devendo nos Comuns ser ouvida uma larga exposição sobre os ultimos acontecimentos, feita por Sir Samuel Hoare. As eleições realizam-se em 14 de novembro.—(Havas).

O que pensam os partidos em Inglaterra

LONDRES, 21.—Continuando incansavelmente na sua cruzada a favor da Paz, G. Lansbury, pronunciou ontem á noite um discurso em que atacou as sanções militares e todas as medidas que possam levar ao bloqueio economico. Afirmou que a paz não poderá assegurar-se sem que a Gran-Bretanha dê ao mundo o exemplo de desarmamento, em todos os campos.

Lloyd George, iniciando a campanha eleitoral, publicou um livro intitulado «Politica da Paz» em que fala do conflito italo-etiope, propondo como solução deste, o bloqueio da Africa Oriental Italiana.

Sir Oswald Mosley, chefe dos «fascistas» ingleses, falou em Blackburn (Lancaster). O comicio em que tomou parte foi tempestuoso e a ele concorreram umas 3.000 pessoas. Mosley atacou a politica do governo britanico que, disse, deixou violar o «Covenant» para só agir, afinal, contra um país de fascistas. — (Havas).

A neutralidade norte-americana

NOVA YORK, 21—Quinze individualidades norte-americanas que foram consultadas pela «United Press» sobre o conflito italo-etiope declararam que a Italia foi o país agressor, e que nenhuma razão lhe assistia para atacar a Etiopia. Acrescentam que os Estados Unidos devem manter uma completa e absoluta neutralidade, perante o conflito italo-etiope.—(U. P.)

Os etiopes iludem os aviadores vestindo peles de leopardos

ADDIS-ABEBA, 21. — Nos circulos oficiais diz-se que as tropas etiopes se vestem com peles de leopardos, a fim de mais facilmente iludirem a observação dos aviões italianos, que sobrevoam as regiões do norte. Segundo declarações dos proprios aviadores italianos, os soldados etiopes vestidos com as peles de leopardos tornam-se virtualmente invisiveis aos observadores aereos, dificultando assim enormemente a localização das forças abexins. — (United Press).

A ocupação de Dagnerei pelas tropas italianas

ROMA, 21—Anuncia-se oficialmente que as tropas etiopes de Dagnerei abandonaram dois canhões, duas metralhadoras, dois «tanks» e centenas de armas e outros utensilios de guerra bem como grande quantidade de provisões, quando esta posição das forças do Negus foi ocupada pelas tropas italianas. Com a ocupação de Dagnerei, os italianos ficaram na posse da fiscalização de toda a região do Wabbe Scheabelli, na frente da Somalia italiana. O ataque contra Dagnerei foi feito pelas tropas do general Graziani, que precipitaram a sua ofensiva em consequencia da grande actividade que se notava nas fileiras indigenas das forças etiopes.

Nos combates travados para a ocupação de Dagnerei resultaram mortos 14 italianos e 50 etiopes, além de grande numero de feridos, de ambos os lados, especialmente por parte dos etiopes. O numero de prisioneiros eleva-se a algumas centenas.

A ocupação de Dagnerei realizou-se na sexta-feira, após um violento bombardeamento que durou uma hora e que foi efectuado pela aviação italiana.—(United Press)

Os italianos procuram impedir que as tropas do "rás" Desta reforcem as de Nassibú

ROMA, 21.—Com a tomada de Skillave desenha-se a ofensiva italiana contra Gorahai, e as tropas do «rás» Nassibu afluem agora, vindas de Harrar, aquela localidade. Essas tropas vêm ao longo do rio Fafan.

Por outro lado, importantes reforços comandados pelo «rás» Desta, devem vir tambem em apoio de Nassibu ao longo do Ueb Chebeli. A aviação italiana, de resto, mostra-se particularmente activa neste sector. Dois centros importantes, Burdodi e Dahre, no Ued Chebeli, a montante do ponto em que a estrada de Gorahai deixa o rio obliqua para Este, foram bombardeados e incendiados. Trata-se da preparação dum avanço italiano, destinado a cortar o caminho aos reforços dos «rás» Desta.—(Havas).

Um oficial superior da divisão «Gran Sasso», antes de partir para a Eritreia, despedindo-se da filhinha

Um soldado italiano utilizando um telefone de campanha numa região recentemente ocupada pelas tropas de Roma

O PORTO pelo telefone

O incendio no Convento de Arouca

PORTO, 21

Seguiu esta tarde para Arouca o arquitecto sr. Baltazar de Castro, dos Edificios e Monumentos Nacionais, que ali, vai verificar os estragos causados pelo incendio desta madrugada naquele sumptuoso edificio do Estado.

Felizmente, a parte historica—a igreja e o museu—nada sofreu.

O rescaldo começou ás primeira horas da dia de hoje, tendo os Bombeiros Voluntarios do Porto regressado a esta cidade cerca das onze horas, depois duma noite de trabalho extenuante.

Parece-nos ser esta a melhor oportunidade para se estudarem os inconvenientes de se permitir a habitação de diversas pessoas em edificios desta natureza, como o de Lorvão e outros.

A utilização de celas do convento de Arouca para cozinhas mais tarde ou mais cedo havia de provocar um desastre como o da noite passada.

O crime de Evora

Deve seguir hoje para Evora acompanhado pelo agente Valentim, da P. I. C. de Lisboa, Tomé Raposo, que confessou ter assassinado, naquela cidade, o comerciante Adelino Navalha.

O Raposo—que se encontrava ha dias no Porto—escrevera ao advogado do lavrador José Varela do Amaral—que se encontra preso por haver confessado ser um dos autores do crime—a propôr-lhe apresentar-se ás autoridades a contar tudo o que sabe do assunto, desde que lhe fossem entregues 10 contos.

O referido advogado, sem perda de tempo, respondeu-lhe, aprazando um encontro no Hotel Sul-Americano do Porto, avisando a Policia desta cidade que destacou o agente Vidal para prender o Raposo. Este, sem receber os dez contos pedidos, contará certamente ás autoridades tudo o que sabe do crime de Evora.